

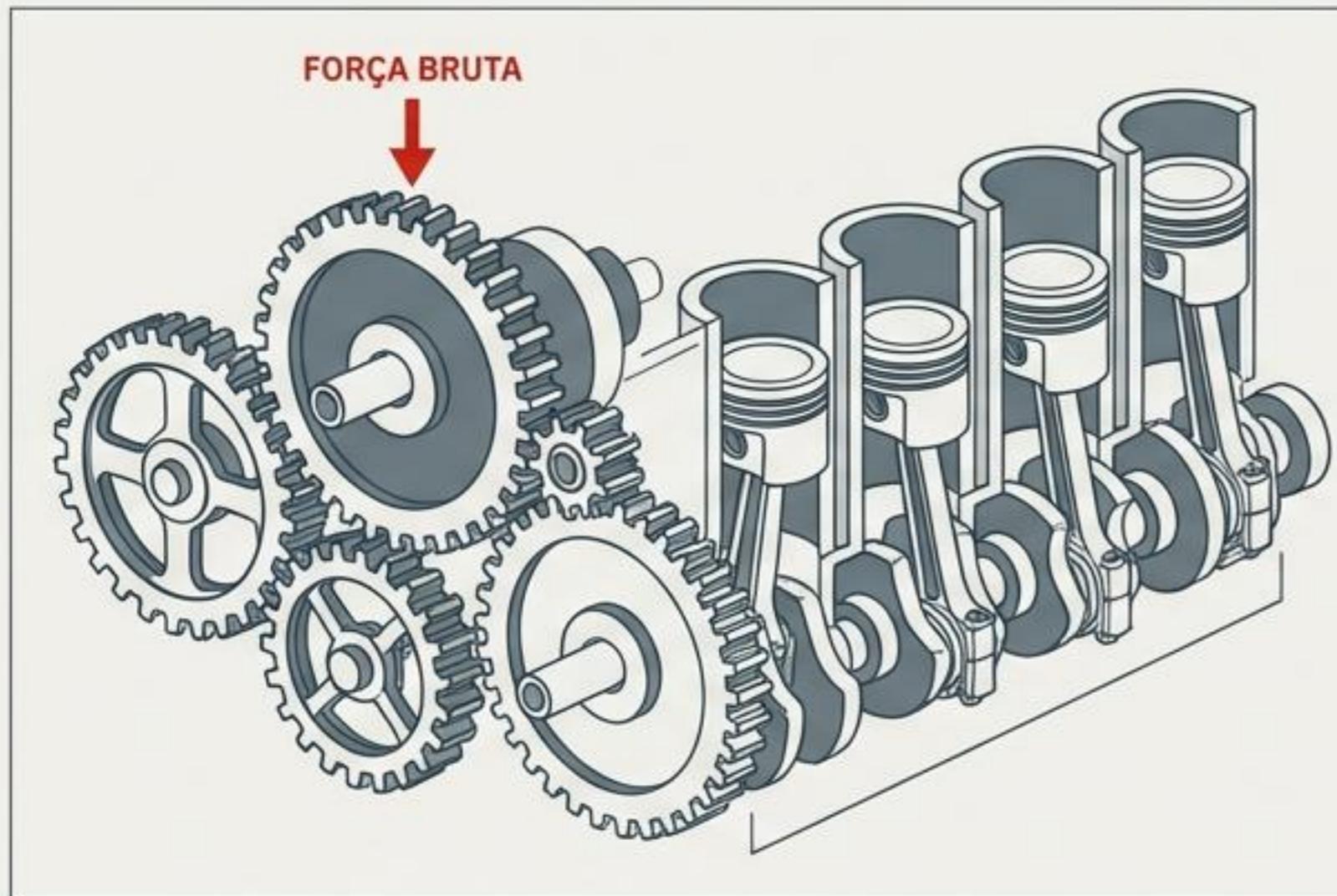
TOPIC 3: ASYNC PROGRAMMING VS MULTITHREADING FOR WEB REQUESTS

Alunos: Rui Duarte, nº 190200190

Laysa Siqueira, nº 220000005

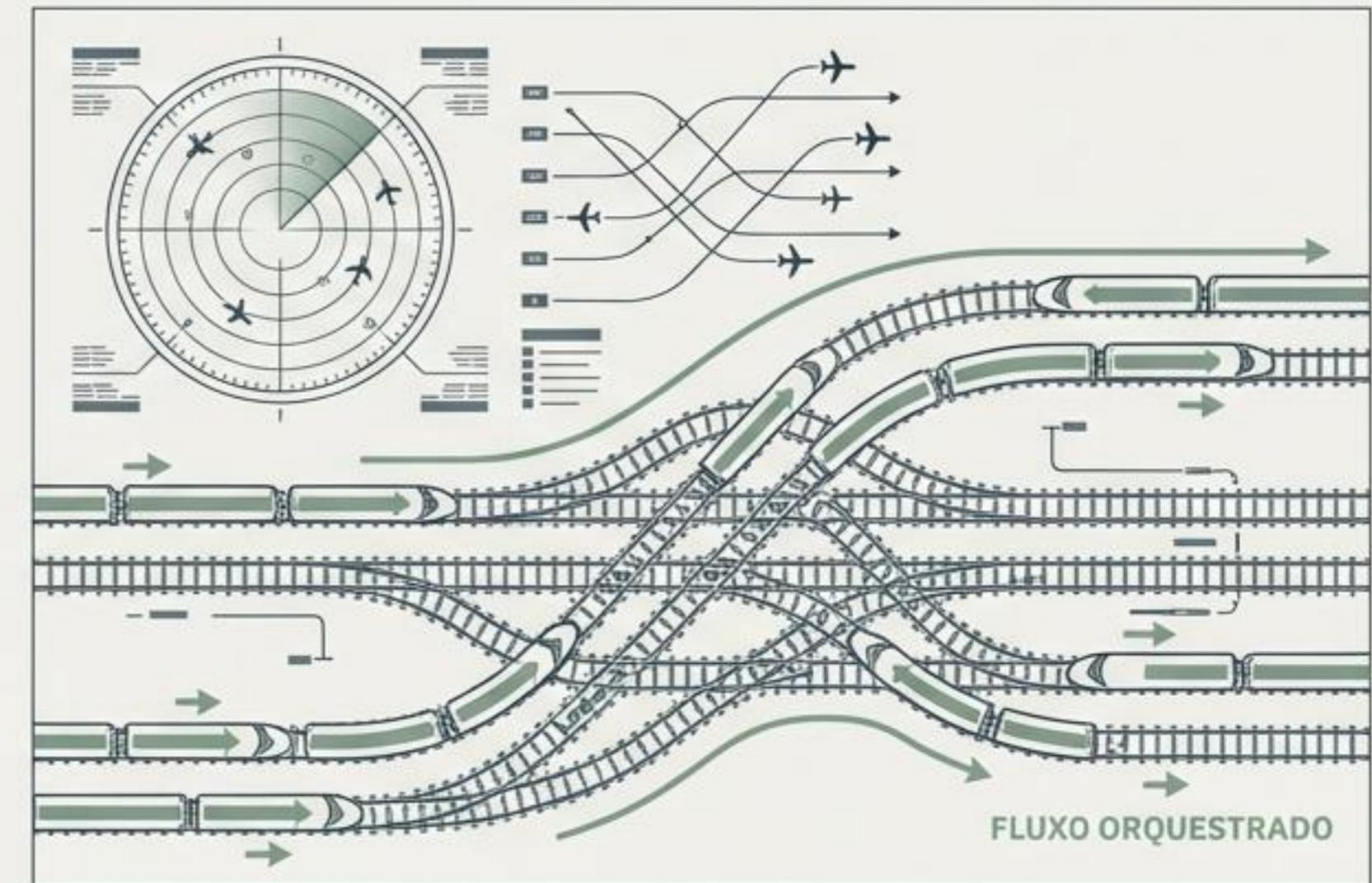
O Desafio da Concorrência Web: Bloqueio vs. Fluxo

Uma análise comparativa entre Multithreading e Programação Assíncrona em Python.



MULTITHREADING

- ⌚ Gestão: Sistema Operativo
- ⇄ Mecanismo: Context Switching (**Força Bruta**)



PROGRAMAÇÃO ASSÍNCRONA

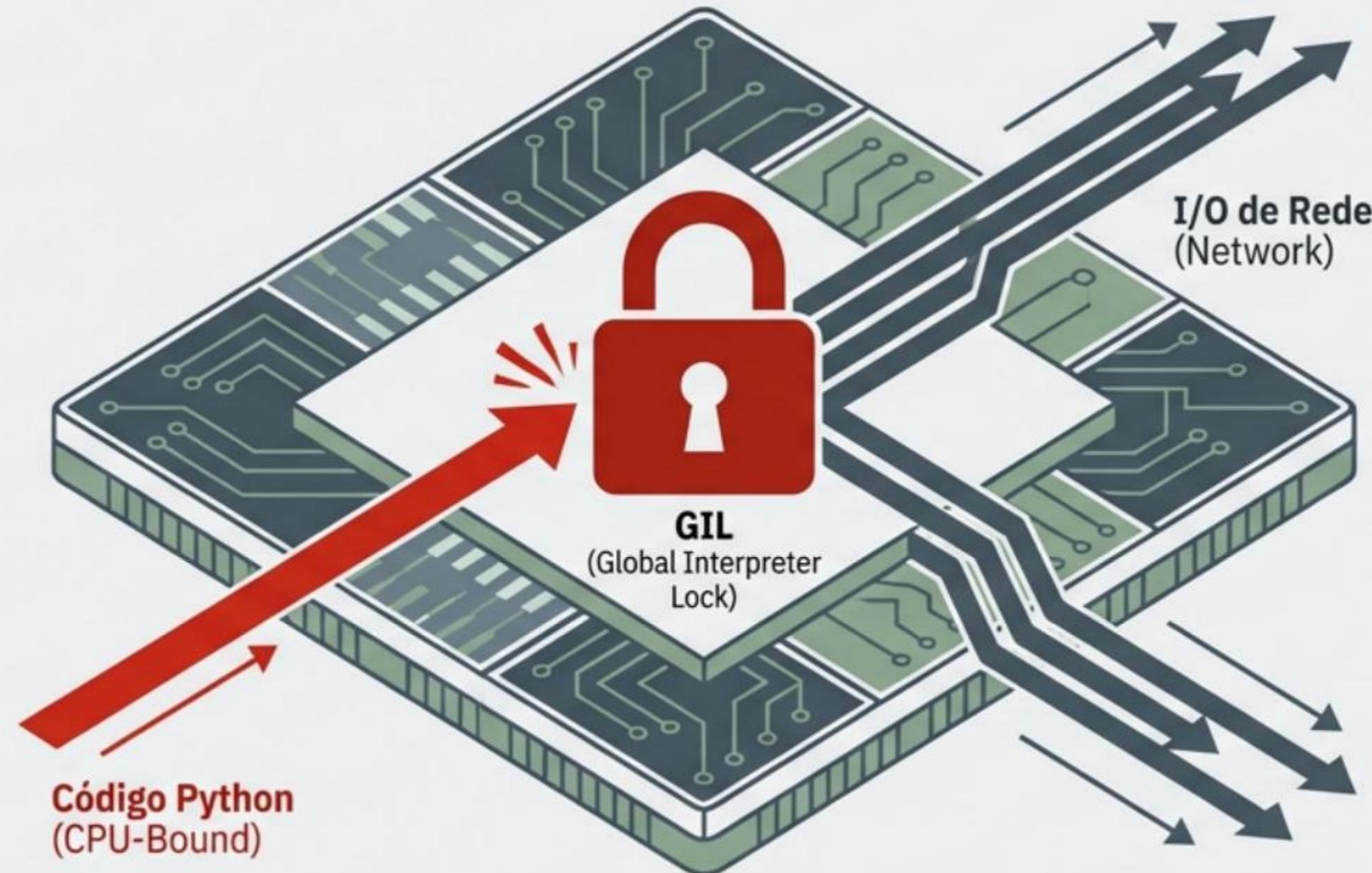
- ⌚ Gestão: Event Loop
- ⇄ Mecanismo: Suspensão Cooperativa (**Fluxo**)

Contexto: A batalha pelo processamento eficiente de 1700 pedidos HTTP em ambiente controlado.

O Problema: O Dilema do GIL e a Ilusão do Paralelismo

O OBSTACULO

O GIL impede a execução simultânea de código Python puro em múltiplas threads, limitando o paralelismo em tarefas de CPU.



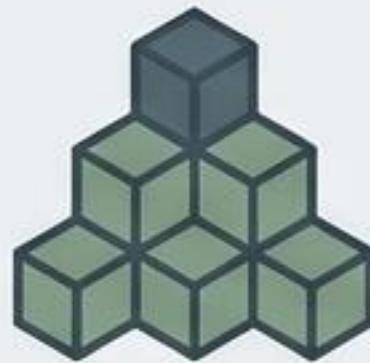
A OPORTUNIDADE

Em tarefas de I/O (rede), o GIL é libertado. A questão central: OMultithreading tradicional consegue competir com a eficiência moderna do Asyncio apesar ~~des~~ do Sistema Operativo?

Objetivo do Estudo: Comparar empiricamente o desempenho (Tempo vs. Recursos) em 1700 pedidos concorrentes.

Metodologia: O Laboratório (Ambiente Experimental)

Isolamento de variáveis para garantir justiça científica.



INFRAESTRUTURA

17 Contentores Docker Locais
Simulação de API pública
sem latência de internet real.



CARGA TOTAL

1700 Pedidos HTTP
Volume suficiente para
stressar o interpretador.



SIMULAÇÃO

Delay Artificial: 1.5s
Imita o tempo de
processamento real de um
servidor.



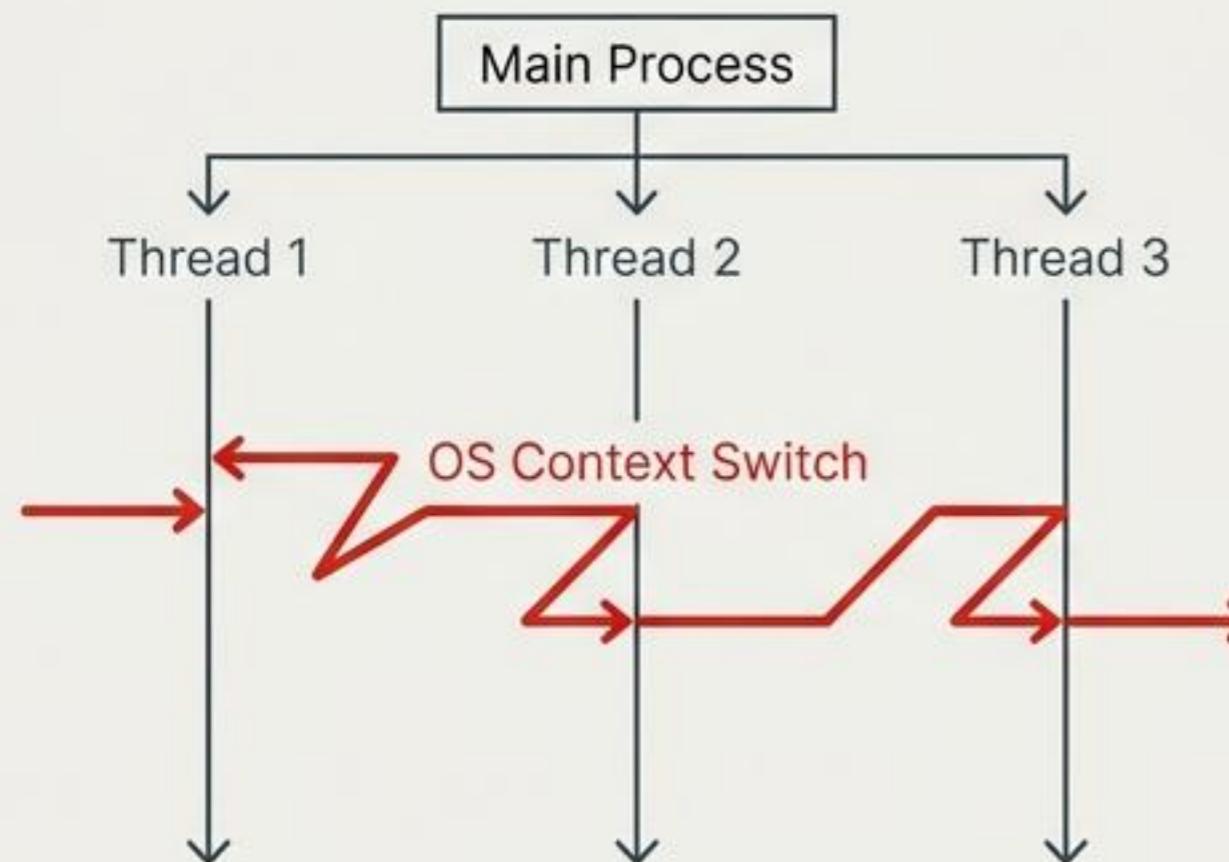
CONTROLO

Concorrência Máxima: 24
Limite fixo para Threads e
Semáforo Async.

Nota: O uso de ambiente local elimina a variabilidade da rede externa (jitter), focando o teste puramente na eficiência do código Python.

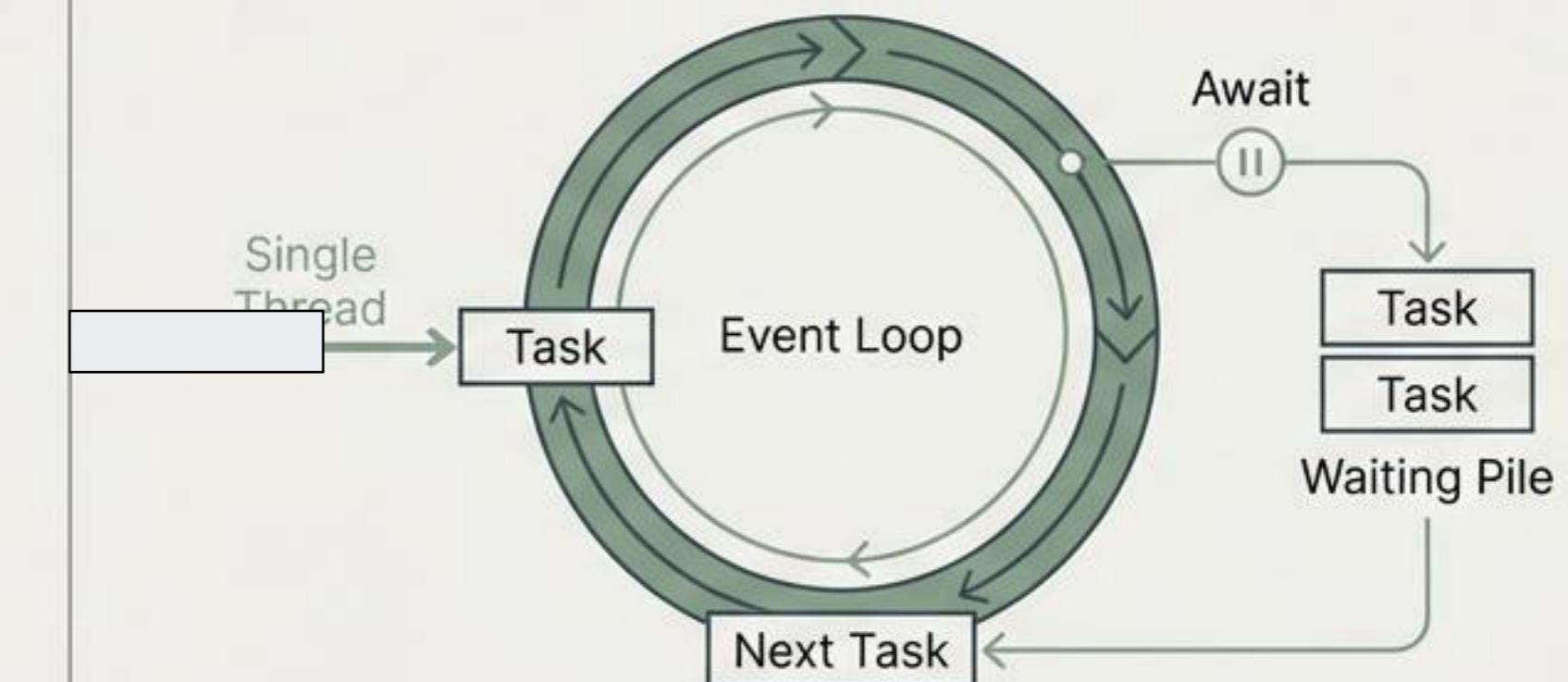
Metodologia: O Duelo Arquitetural

MULTITHREADING (OS MANAGED)



ThreadPoolExecutor: O Sistema Operativo força a alternância. Overhead elevado.

ASYNCIO (EVENT LOOP)

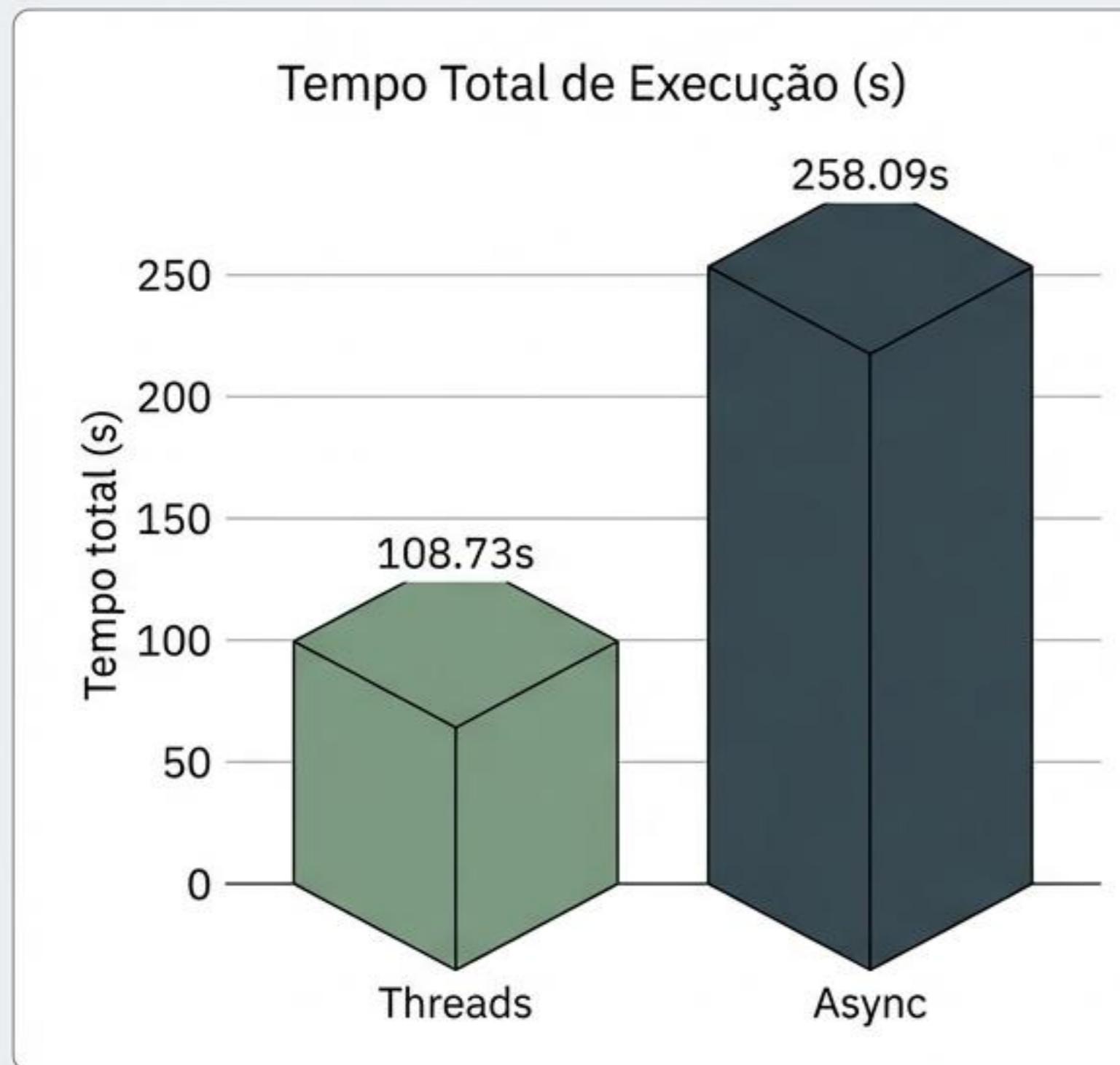


Cooperative Multitasking: O código cede controlo voluntariamente. Overhead mínimo.

Ambas as arquiteturas limitadas a 24 tarefas ativas simultâneas.

Resultados: Velocidade Bruta (Tempo de Execução)

Comparação de Desempenho Direto



**O VENCEDOR:
MULTITHREADING
137.4% Mais Rápido**

Contra todas as expectativas, a tecnologia “mais antiga” venceu em velocidade pura. O agendamento agressivo do Sistema Operativo e a otimização da biblioteca `requests` superaram os micro-atrasos de estabilidade necessários no loop assíncrono.

Threads: 108.73s
Async: 258.09s

Resultados: Eficiência de CPU (O Custo do Processamento)

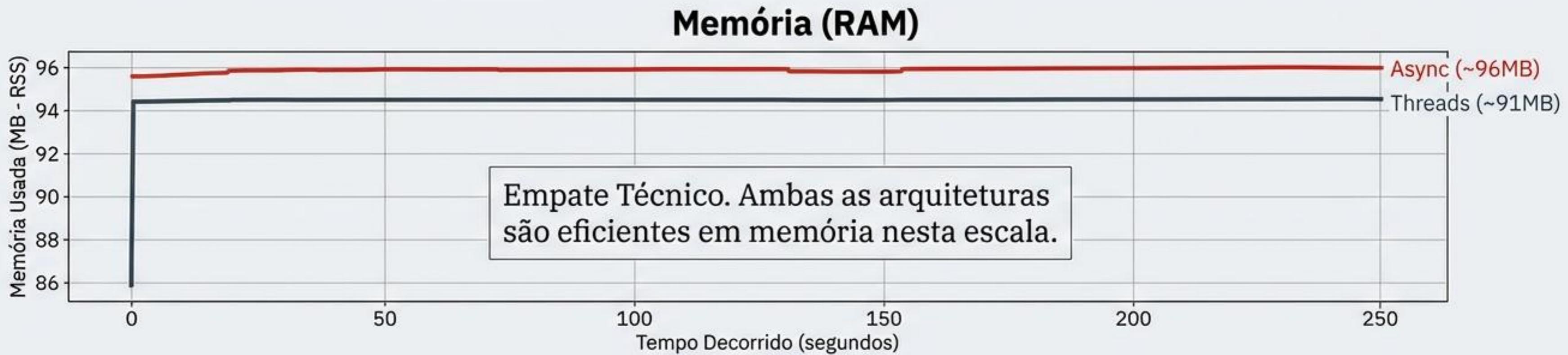
Comparação de Desempenho Direto



A REDENÇÃO DO ASYNC

Enquanto as Threads ganham no tempo, o Async ganha na sustentabilidade. O modelo assíncrono realiza o trabalho com uma fração do “esforço” computacional, evitando o custo violento do Context Switching.

Resultados: Memória e Fiabilidade



Taxa de Sucesso (Fiabilidade)

100%

Multithreading

Robustez imediata (Out-of-the-box).

99.12%

Async

Ligeira perda de pacotes. Requer afinação do TCPConnector em cargas altas.

Conclusões Práticas: O Veredicto

Quando utilizar cada arquitetura?

CENÁRIO A: VELOCIDADE E AUTOMAÇÃO



Vencedor: Multithreading

- **Use quando:** Precisa de throughput máximo em escala moderada e tem CPU disponível.
- **Ideal para:** Scripts de automação, scraping rápido, ferramentas internas.

CENÁRIO B: ESCALA MASSIVA E EFICIÊNCIA

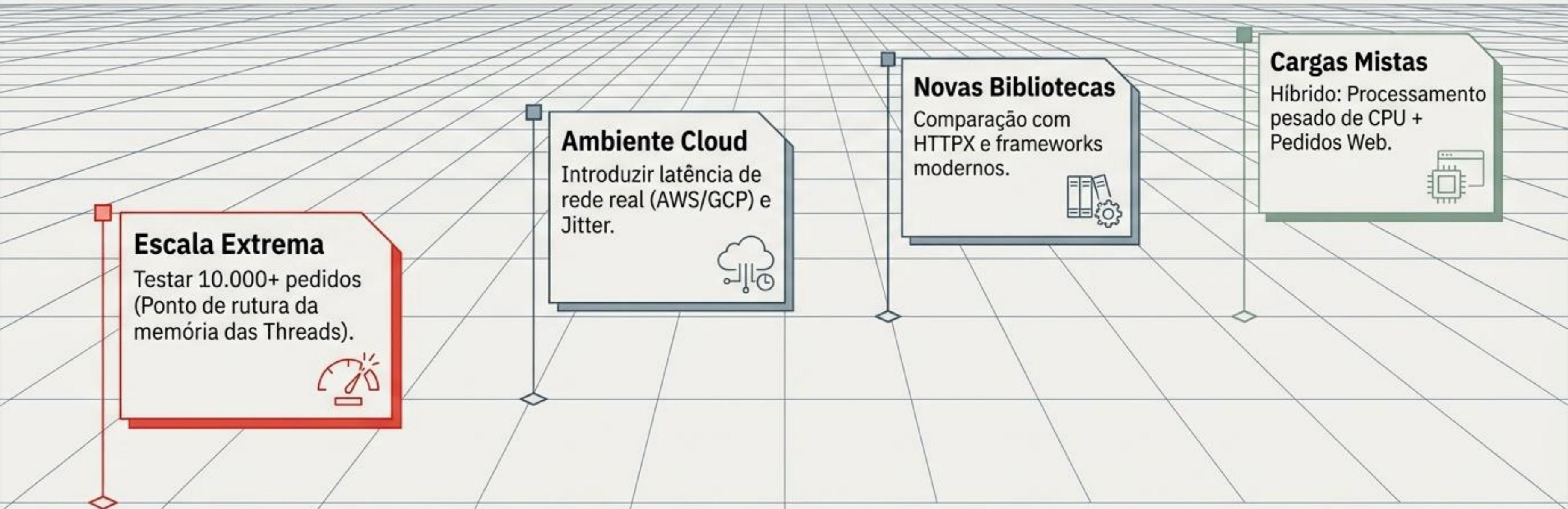


Vencedor: Async (Assíncrono)

- **Use quando:** O hardware é limitado ou precisa de suportar 10.000+ conexões.
- **Ideal para:** Backends de APIs de alto tráfego, micro-serviços, aplicações realtime.

“O Multithreading ganha no cronómetro; o Async ganha na eficiência.”

Trabalho Futuro: Para Além do Horizonte



IBM Plex Serif

A escolha do modelo de concorrência é uma decisão arquitetural crítica que define a capacidade de crescimento da sua aplicação.